



010100

1

BNDES**Provas Objetivas****- Manhã -**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES
EDITAL Nº 01/2024 - SELEÇÃO PÚBLICA, DE 22 DE JULHO DE 2024**ANALISTA / Administração****LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- 01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:
a) este **Caderno de Questões**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Conhecimentos Básicos					
Conhecimentos Transversais		Língua Portuguesa		Língua Inglesa	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 20	1,0 cada	21 a 30	1,0 cada	31 a 35	1,0 cada
20,0 pontos		10,0 pontos		5,0 pontos	
Conhecimentos Específicos					
Questões			Pontuação		
36 a 70			1,0 cada		
35,0 pontos					
Pontuação Total da Prova: 70 pontos					

- b) **Cartão-Resposta** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.
- 02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e o seu número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão-Resposta**. Caso não esteja e os dados não confirmem, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **Cartão-Resposta**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
- 04 - O candidato deve ter muito cuidado com o **Cartão-Resposta**, para não o **dobrar, amassar** ou **manchar**. O **Cartão-Resposta SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.
- 05 - Logo após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **Caderno de Questões** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA** letra no **Cartão-Resposta**, preenchendo todo o espaço compreendido entre os círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura óptica do **Cartão-Resposta** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**.
- Ex: (A) ● (C) (D) (E)
- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - **SERÁ ELIMINADO** desta Seleção Pública o candidato que:
- for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato ou utilizando máquinas de calcular ou similares, livros, códigos, manuais, apostilas, impressos ou anotações;
 - portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como: agendas eletrônicas e/ou similares, gravadores, *pen drive*, *mp3 player* e/ou similar, fones de ouvido, chaves com alarme ou com qualquer outro componente eletrônico, relógios de qualquer natureza, telefones celulares, microcomputadores portáteis e/ou similares;
 - se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões** e/ou o **Cartão-Resposta**;
 - se recusar a entregar o **Caderno de Questões** e/ou o **Cartão-Resposta**, quando terminar o tempo estabelecido;
 - não assinar a **Lista de Presença** e/ou o **Cartão-Resposta**;
- Obs.** O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **2 (duas) horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO** poderá levar o caderno de questões, a qualquer momento.
- 09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão-Resposta**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões NÃO serão levados em conta**.
- 10 - O tempo disponível para estas provas de questões objetivas é de **4 (quatro) horas**, já incluído o tempo para a marcação do seu **Cartão-Resposta**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **Cartão-Resposta** devidamente marcado e o **Caderno de Questões** e assinar a **Lista de Presença**.
- 11 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS BÁSICOS

CONHECIMENTOS TRANSVERSAIS

1

O Brasil, com sua riqueza natural, sua biodiversidade exuberante e seu protagonismo como nação em desenvolvimento, visa liderar o combate ao aquecimento global e às suas consequências avassaladoras para o Planeta Terra. Na Tabela a seguir, sumariza-se a contribuição de setores da economia brasileira para as emissões de gases do efeito estufa (GEE) do documento "Análise das emissões de gases de efeito estufa e suas implicações para as metas climáticas do Brasil - 2023".

Setores	2021	2022
Mudança de uso do solo	52%	48%
Agropecuária	24%	27%
Energia	17%	18%
Resíduos	4%	4%
Total anual de emissão bruta de GEE	2,5 bilhões	2,3 bilhões

Disponível em: https://oc.eco.br/wp_content/uploads/2023/11/Relatorio-SEEG_gases_estufa_2023FINAL.pdf. Acesso em: 10 ago. 2024. Adaptado.

A partir da observação da tabela a respeito das emissões de gases do efeito estufa do Brasil e do perfil brasileiro de emissões, identifica-se que

- (A) o setor de energia se manteve estável por conta do investimento estatal em novas usinas de biodigestão.
- (B) a contribuição do setor de resíduos se deve prioritariamente às emissões em áreas rurais.
- (C) a variação na contribuição das mudanças de solo se deve prioritariamente à maior fiscalização das ocupações agropecuárias no Cerrado.
- (D) a variação na contribuição das mudanças de uso do solo se deve prioritariamente à diminuição do desmatamento na Amazônia.
- (E) as modificações nas legislações da gestão de resíduos foram relevantes para a manutenção do patamar de emissões do setor.

2

O desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social de empresas e de indivíduos são conceitos largamente utilizados devido às questões socioambientais enfrentadas pela humanidade. O desenvolvimento passa, nesse sentido, por garantir os serviços ambientais e ecossistêmicos necessários à manutenção da biodiversidade e da qualidade de vida da humanidade.

A gestão de resíduos vem sendo tema de primeira linha para a sustentabilidade porque

- (A) evidencia os benefícios da sociedade de consumo a partir das novas tecnologias.
- (B) demonstra que a economia produz ativos necessários ao bem-estar mundial.
- (C) sintetiza a necessidade da revisão dos padrões de produção e de consumo.
- (D) estimula uma governança capaz de aumentar a extração de recursos naturais.
- (E) aborda os aspectos prioritários do ordenamento urbano sustentável.

3

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação, Lei nº 9.985/2000, em seu artigo 41, prevê a Reserva da Biosfera, que é um modelo, adotado internacionalmente, de gestão integrada, participativa e sustentável dos recursos naturais.

A adoção desse modelo integrado para gestão dos recursos naturais objetiva preservar a diversidade biológica em áreas de domínio

- (A) público, em que não é permitido o desenvolvimento de atividades de pesquisa nem o manejo dos recursos naturais.
- (B) privado, em que não é permitido o desenvolvimento de atividades de pesquisa nem o manejo dos recursos naturais.
- (C) público ou privado, em que é permitido o desenvolvimento de atividade de pesquisa, mas não o manejo dos recursos naturais.
- (D) público ou privado, com zonas de transição onde o manejo dos recursos naturais é planejado de modo participativo.
- (E) público ou privado, com zonas de amortecimento onde o manejo dos recursos naturais é planejado de modo participativo.

RASCUNHO

RASCUNHO

4

Em outubro de 2023, o Brasil definiu sua Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC, sigla em inglês) para a meta absoluta de emissões líquidas de gases de efeito estufa, para 2025, de 1,32 GtCO₂e, que é consistente com uma redução de 48,4% em comparação com 2005.

Essa ação do governo do Brasil busca

- (A) reafirmar as metas brasileiras definidas na NDC do ano 2020.
- (B) rever a posição do governo brasileiro acerca do Protocolo de Kyoto.
- (C) demonstrar compromisso com o Acordo de Paris.
- (D) liderar pelo exemplo o grupo de países desenvolvidos.
- (E) equiparar suas metas às dos países em desenvolvimento.

5

No Relatório Mundial das Cidades 2022, publicado pelo Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos (ONU-Habitat), aponta-se que a população mundial será 68% urbana até 2050. O relatório contém uma visão abrangente sobre a realidade das cidades, as tendências da política urbana e as perspectivas do desenvolvimento urbano sustentável e a conclusão de que cidades podem ser lugares mais equitativos, ecológicos e baseados no conhecimento.

Nessa visão trazida pelo relatório e suas conclusões, há reconhecimento de que a(s)

- (A) urbanização, como inimiga do meio ambiente, precisa ser combatida e controlada.
- (B) urbanização, fator inexorável da sociedade humana, precisa privilegiar soluções baseadas na natureza.
- (C) gestão das cidades precisa garantir equidade à população no acesso aos recursos advindos do meio ambiente.
- (D) gestão das cidades precisa priorizar a expansão de negócios em áreas litorâneas para propiciar interação sociedade-natureza.
- (E) cidades inteligentes serão aquelas com ativos econômicos advindos do uso dos recursos naturais.

6

Para o exercício de suas funções, o governo dispõe de um conjunto complexo de políticas: política fiscal, política monetária, política externa, política industrial, política de renda, dentre outras.

São instrumentos da política fiscal:

- (A) controle sobre a taxa de câmbio e incentivo à exportação de bens e serviços
- (B) incentivos financeiros e incentivos creditícios para o setor de agropecuária
- (C) alterações salariais e geração de empregos
- (D) controle sobre as taxas de juros e controle sobre mecanismos de crédito
- (E) alterações nos gastos governamentais e incentivos fiscais

7

O processo de elaboração de políticas públicas é conhecido como “ciclo de políticas públicas”. Esse ciclo organiza a vida de uma política pública em fases sequenciais e interdependentes.

É na fase de implementação de uma política pública que ocorre a

- (A) elaboração de propostas para a resolução de um problema.
- (B) formulação de diferentes alternativas para soluções de problemas.
- (C) priorização de um problema, com base em sua importância e na capacidade do governo de atuar sobre ele.
- (D) utilização de indicadores para monitoramento da política pública.
- (E) utilização de instrumentos, como a regulamentação, a desregulamentação e a legalização.

8

Segundo o Tribunal de Contas da União, subsídio é transferência condicional de fundos pelo governo, em benefício de outra parte, com a finalidade de influenciar o comportamento dessa parte, para alcançar algum nível de atividade ou provisão. Há disposições preferenciais da legislação que concedem subsídios ou subvenções na forma de desembolsos efetivos realizados por meio das equalizações de juros e preços e da assunção das dívidas decorrentes de saldos de obrigações de responsabilidade do ente da Federação, cujos valores constam do orçamento.

Os subsídios concedidos por meio de tais disposições são denominados

- (A) benefícios tributários
- (B) benefícios creditícios
- (C) benefícios financeiros
- (D) desonerações tributárias
- (E) renúncia de receita tributária

9

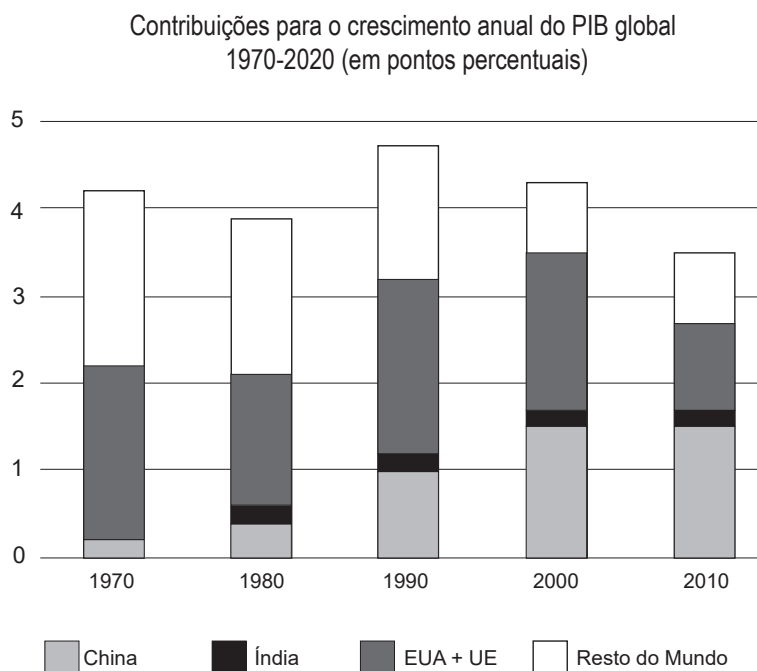
A atuação do BNDES ocorre principalmente através da concessão de financiamentos e empréstimos para estimular o desenvolvimento econômico do país.

Os créditos oferecidos pelo BNDES

- (A) são destinados às grandes empresas, enquanto as pequenas empresas devem acessar o mercado de capitais doméstico.
- (B) são concedidos de forma pró-cíclica durante crises econômicas.
- (C) são destinados, majoritariamente, para o capital de giro e para reestruturação e alongamento de passivos de grandes empresas.
- (D) têm prazos médios menores do que os do mercado financeiro doméstico.
- (E) desconcentram a oferta de crédito e ampliam o acesso de micro, pequenas e médias empresas (MPME) ao financiamento.

10

Considere o gráfico sobre as contribuições para o crescimento da economia mundial de China, Índia, Estados Unidos e União Europeia (EUA + UE) e do resto do mundo.



A análise comparativa das informações contidas no gráfico conduz à seguinte conclusão:

- (A) o crescimento econômico da União Europeia foi o que mais contribuiu para o crescimento econômico mundial na década de 1970.
- (B) a contribuição do crescimento econômico da China e da Índia cresceu, na mesma proporção, em termos de suas contribuições para o crescimento econômico mundial a partir da década de 1990.
- (C) a contribuição do crescimento econômico dos Estados Unidos e da União Europeia para o crescimento econômico mundial aumentou em 2010.
- (D) o resto do mundo ganhou participação em termos de suas contribuições para o crescimento econômico mundial nos anos 2000.
- (E) a contribuição do crescimento econômico da China para o crescimento econômico mundial foi maior do que a contribuição do resto do mundo nos anos de 2010.

11

Considere as informações da Tabela a seguir sobre a taxa de desemprego de mulheres, a taxa de participação de mulheres no mercado de trabalho e a razão entre o salário médio feminino e o masculino.

Variável	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
Taxa de desemprego (em p.p.)	4,5	4,9	5,1	4,6	4,7	4,4	4,9	4,2	3,6
Taxa de participação (em p.p.)	22,2	21,6	20,7	20,3	20,1	20,2	19,6	20,7	40,1
Razão entre o salário médio feminino e o masculino	0,63	0,63	0,64	0,65	0,66	0,66	0,67	0,7	0,7

De acordo com a leitura dos dados da Tabela, é possível concluir que:

- (A) o salário dos homens aumentou, em relação ao salário das mulheres, entre 2003 e 2012.
- (B) o salário dos homens em 2012 representa 70% do salário das mulheres.
- (C) o salário dos homens aumentou, em relação ao salário das mulheres, entre 2004 e 2007.
- (D) a taxa de participação das mulheres no mercado de trabalho aumentou entre 2003 e 2009.
- (E) a taxa de participação das mulheres no mercado de trabalho, no ano de 2012, pode ser considerada um *outlier*.

12

Com o objetivo de expandir a capacidade exportadora das empresas brasileiras, o BNDES atua com o produto BNDES Exim Pós-embarque.

Nas operações desse produto, o(s)

- (A) financiamento é destinado à comercialização dos produtos estrangeiros no Brasil.
- (B) financiamento é destinado à produção dos bens e serviços para a exportação.
- (C) BNDES é que assume a dívida em moeda estrangeira.
- (D) valor desembolsado pelo BNDES ao exportador brasileiro é uma antecipação do pagamento feito pelo importador, que pode ser uma empresa estrangeira ou um país.
- (E) recursos são desembolsados no exterior, em dólares, para os exportadores brasileiros.

13

Os Bancos de Desenvolvimento (BD) são instituições historicamente relevantes para promover o desenvolvimento econômico e social de longo prazo, em países avançados e em desenvolvimento.

Essas instituições

- (A) têm o lucro como medida principal de seus resultados.
- (B) têm como objetivo a melhoria do bem-estar social e o desenvolvimento econômico e ambientalmente sustentável.
- (C) têm a finalidade de substituir o financiamento privado dos investimentos.
- (D) perseguem estratégias de curto prazo, priorizando o crescimento econômico robusto.
- (E) selecionam os projetos somente pelo seu perfil financeiro.

14

O BNDES conta com um portfólio de Modelos de Negócios alinhado com o momento econômico e as demandas do país.

Quando a atuação do BNDES se dá por meio de Recursos Não Reembolsáveis, ela ocorre mediante a

- (A) concessão de financiamento, limites de crédito, empréstimos e debêntures simples não conversíveis
- (B) gestão de recursos de terceiros
- (C) provisão de fianças diretas e indiretas
- (D) realização de investimentos diretos e de operações de mercado de capitais
- (E) estruturação de projetos e a coordenação de ofertas públicas de distribuição de títulos

15

Uma pesquisa coletou as seguintes informações sobre as variáveis salário e hora extra:

	Média	Desvio padrão
Salário	500	50
Hora extra	100	20

Considerando-se essas informações, no que diz respeito à variação das variáveis salário e hora extra, conclui-se que:

- (A) a variável salário variou mais.
- (B) a variável hora extra variou mais.
- (C) a variação comparativa dessas variáveis pode ser medida pelo desvio padrão.
- (D) as variáveis tiveram a mesma variação.
- (E) não é possível saber qual das variáveis sofreu maior variação.

16

O uso de dados quantitativos e qualitativos é fundamental para a compreensão e a análise da situação de um país, servindo de importante subsídio à tomada de decisões. Esses dados são mensurados a partir de diferentes variáveis.

Sobre essas variáveis, verifica-se que

- (A) estado civil, grau de instrução, região e salários são variáveis qualitativas.
- (B) salários, idade, grau de instrução e estado civil são variáveis quantitativas.
- (C) número de filhos é uma variável quantitativa discreta.
- (D) grau de instrução é uma variável qualitativa nominal.
- (E) região é uma variável quantitativa discreta.

17

A avaliação de uma política pública é o processo de julgamento sobre o sucesso ou a falha de projetos que foram colocados em prática.

Nesse processo, o critério de avaliação de políticas públicas que corresponde aos resultados sociais obtidos com a redução do problema e com a melhoria do bem-estar da população é o critério de

- (A) economicidade
- (B) eficiência administrativa
- (C) equidade
- (D) efetividade
- (E) igualdade

RASCUNHO

RASCUNHO

18

Os programas sociais e de transferência de renda são considerados políticas públicas importantes para a diminuição da pobreza absoluta e da pobreza em suas diferentes dimensões, podendo variar segundo a idade, gênero, cultura e outros contextos sociais e econômicos.

É um programa de política pública voltado para a garantia de renda:

- (A) Esporte e lazer nas cidades
- (B) Tempo de aprender
- (C) Benefício de Prestação Continuada
- (D) Academia da Saúde
- (E) Mais Médicos

19

O CRISP-DM (*Cross-Industry Standard Process for Data Mining*) é uma metodologia amplamente utilizada para a análise e mineração de dados. Ela fornece um *framework* estruturado para realizar projetos de análise de dados, cobrindo desde a compreensão inicial do problema até a implementação das soluções. O ciclo CRISP-DM é composto por seis etapas principais: (i) Compreensão do negócio; (ii) Compreensão dos dados; (iii) Preparação dos dados; (iv) Modelagem; (v) Avaliação; (vi) Desenvolvimento.

Na fase de compreensão dos dados, as tarefas desempenhadas são:

- (A) limpeza dos dados, tratando dados faltantes, corrigindo erros e removendo *outliers*.
- (B) transformação e integração dos dados, com normalização, agregação e criação de novas variáveis.
- (C) análise e entendimento das características dos dados e de como eles se relacionam com os objetivos do negócio.
- (D) seleção de técnicas de modelagem apropriadas (regressão, classificação, *clustering* e outras).
- (E) ajuste dos parâmetros dos modelos e validação dos resultados.

20

Considere o texto sobre a questão urbana no Brasil.

Em 2023, a Pesquisa Data Favela revelou que há mais de 10 mil favelas espalhadas pelo Brasil. Se somadas, produziriam o terceiro maior estado em número de habitantes, com movimentações financeiras de mais de 200 bilhões de reais (valor crescente em relação aos últimos anos). Os dados do Data Favela revelam que, nos últimos 10 anos, o número de favelas espalhadas pelo Brasil dobrou, aumentando o desafio territorial urbano e regional do país. Renato Meirelles, responsável pela pesquisa, compreende que “a favela é a expressão demográfica das desigualdades sociais” e explica, a partir disso, o crescimento tão significativo na última década: as condições de vida da população brasileira têm piorado, as reformas regressivas [...] arrastam a população para o mercado informal de emprego ou para o desemprego, trazem de volta a fome para a vida de mais famílias e aumentam a procura por espaços de moradia em territórios de favelas.

Disponível em: <https://www.ige.unicamp.br/lehg/o-censo-2022-e-as-favelas-do-brasil/>. Acesso em: 2 ago. 2024. Adaptado.

Segundo o Censo 2022, as duas favelas mais populosas do país encontram-se, respectivamente, nos seguintes lugares:

- (A) Distrito Federal e Salvador, ampliados pela extensão das cidades-satélites e da periferia urbana.
- (B) Salvador e São Paulo, destacados pelo elevado nível demográfico das regiões metropolitanas.
- (C) Distrito Federal e Rio de Janeiro, situados no complexo regional com a maior urbanização do país.
- (D) Rio de Janeiro e Salvador, enriquecidos devido à função pretérita como capitais nacionais.
- (E) São Paulo e Rio de Janeiro, proeminentes no complexo regional mais industrializado do país.

RASCUNHO

RASCUNHO

LÍNGUA PORTUGUESA

O consumo como forma de expressão e de pertencimento

- 1 Você é o que você consome, queira ou não, sendo consumista ou não. Dentro da lógica capitalista, a exemplo da frase dita pelo poeta Paulo Leminski “Repara bem o que eu não digo”, você é até aquilo que deixa de consumir. Quem faz essa afirmação é o antropólogo Everardo Rocha, que, há cerca de 40 anos, estuda a Antropologia do Consumo e da Mídia. Em seu livro “O Paraíso do Consumo: Émile Zola, a magia e os grandes magazines”, Rocha avalia os impactos socioculturais do principal personagem do livro, que é o “grande magazine” - tradução de “grand magasin”, como são chamadas as lojas de departamentos na França. Ele faz uma análise da expansão das lojas de departamentos no século XIX e explica como ocorreu a consolidação do consumo na modernidade. “Os grandes magazines foram, de fato, a virada fundamental que reuniu diversas potencialidades para fazer do consumo um fenômeno central da nossa cultura”, afirma o antropólogo.
- 2 De acordo com Rocha, passados mais de um século e meio desde a inauguração do primeiro grande magazine em Paris, diversas características desse modelo de negócios continuam atuantes na cultura de consumo que vivemos hoje. Por exemplo, as lojas de departamentos do século XIX impulsionaram inovações no comércio da época que permanecem no nosso cotidiano presente, tais como: a exposição dos produtos em vitrines, a fixação e a exibição de preços em etiquetas, a criação de datas comemorativas e promocionais, a incorporação de feriados religiosos e cívicos ao calendário de compras e a transformação das visitas às lojas em momentos de entretenimento. “Esses empreendimentos contribuíram para dar forma ao sistema de consumo moderno. Criaram espaços de sociabilidade e ciclos que ritualizam as práticas dos consumidores, fomentando datas especiais como o ‘dia das mães’, ‘dia dos namorados’, as liquidações, a *Black Friday*, e assim por diante”, explica o antropólogo. O pesquisador lembra ainda que “as atividades de consumo, até mesmo as compras corriqueiras, são revestidas de carga simbólica. Expressam afeto, materializam *status* e hierarquias sociais, estabelecem relacionamentos e a obrigação de reciprocidade”.
- 3 Para o antropólogo, na vida moderna, as pessoas são identificadas e se reúnem, em larga medida, de acordo com suas práticas de consumo. “Fazemos parte de grupos urbanos que se formam de acordo com gostos, estilos e poder aquisitivo; os bens de consumo podem ser uma ponte ou um muro entre as pessoas. Nossas escolhas e possibilidades de consumo, por exemplo, as marcas de roupas que costumamos usar, o tipo de carro que dirigimos, dentre outras, tanto refletem quanto viabilizam nossas relações sociais”, diz o antropólogo. “Pessoas podem ser classificadas pelas roupas que estão vestindo ou pela decoração de suas casas, pelos serviços que contratam, pelas comidas de que gostam, pelas viagens que fazem durante as férias”.
- 4 O porquê disso pode ser resumido a uma só questão: a vontade de pertencer a um nicho social diferente. Não basta ser, é preciso ter, e, se possível, mostrar que tem.
- 5 Se consumir é importante para ser e se estabelecer na sociedade moderna, dispositivos que tornam isso particularmente evidente são as mídias sociais, que servem como vitrines das vivências e experimentações de cada um. “Nas redes sociais, o ritual é esse: usuários editam a sua própria imagem, de forma mais ou menos consciente, para construir e manter relações naquele ambiente virtual. Em conjunto, as fotos e os *status* compartilhados devem significar aquilo que, em sociedade, geralmente se considera adequado e interessante. Inclusive, é comum ouvir alguém da ‘vida real’ se queixar do excesso de felicidade que todos parecem exibir ali. Essa aparente perfeição é elaborada através de recorrentes *posts* de pés descalços na praia, reuniões com família e amigos, festas, infinitas viagens, shows de música, *check-in* em restaurantes, cinemas, pontos turísticos, aeroportos, e assim por diante. Retratos e *selfies* existem para o outro e, em certo sentido, todas essas publicações são um prolongamento da ‘vitrinização’ da vida social levada a efeito pelos grandes magazines do século XIX”.
- 6 Analisando o fenômeno do consumo desde a época da inauguração dos primeiros grandes magazines, no século XIX, Rocha afirma que, apesar do avanço tecnológico e da aceleração da globalização, muitos dos rituais e dos valores de hoje já eram partilhados, de certa maneira, naquela época e até antes dela. “As técnicas e os veículos de comunicação mudaram, mas não certos hábitos, formas de expressão e de relacionamento. Por exemplo, um artigo de um pesquisador de história da arte mostra como, desde o início da modernidade, a pintura de retratos e autorretratos se torna uma prática difundida não só entre monarcas e membros da nobreza, mas também entre os burgueses em ascensão, que, através dessa forma de divulgar a si mesmos, queriam demonstrar poder, prestígio e conexões sociais. Em um tempo menos distante, na minha juventude, não havia ainda a internet, mas podíamos fazer amigos por correspondência, em trocas de cartas, como hoje funcionam as mensagens em redes sociais *on-line*”.
- 7 Quando perguntado sobre o futuro do nosso consumo, Rocha diz que, como antropólogo, seria

inconsequente tentar predizer o que veremos ao longo dos próximos anos: “Apesar da celeridade tecnológica, os processos de mudança cultural são bem mais lentos do que se imagina. Em vários aspectos da cultura, podemos ver mudanças rápidas quando olhamos, por exemplo, as tecnologias ou os conteúdos de um filme ou de uma novela. Porém, se olharmos pelo plano da estrutura narrativa dessa novela ou filme, podemos ver a permanência de valores que já estavam em filmes e novelas bem mais antigos. Os conteúdos podem mudar em ritmo muito mais rápido do que os modelos que os sustentam”.

KIFFER, Danielle. O consumo como forma de expressão e de pertencimento. **Rio Pesquisa**, ano 9, nº 39, junho de 2017. Disponível em: https://siteantigo.faperj.br/downloads/revista/Rio_Pesquisa_39/Comportamento.pdf. Acesso em: 30 jul. 2024. Adaptado.

21

Ao longo do texto, estabelece-se uma relação entre os grandes magazines no século XIX e a consolidação do consumo na modernidade.

Essa relação se baseia na ideia de que esses grandes magazines

- (A) definiram grupos urbanos em função do poder aquisitivo dos consumidores.
- (B) inauguraram a compra e a venda de produtos como atividades de expressão de afeto.
- (C) conceberam espaços de venda como territórios de expressão de identidades individuais.
- (D) elaboraram uma nova cultura de venda definidora de práticas de consumo que perduram até hoje.
- (E) criaram o exibicionismo que se reproduziu em diversas práticas modernas e contemporâneas.

22

No texto, discute-se como as práticas de consumo definidas no passado se relacionam com as do presente e projetam, ao final, possibilidades para seu futuro.

Acerca dessas relações temporais, no texto, afirma-se que as(os)

- (A) redes sociais substituem hoje o lugar ocupado pelas lojas de departamentos no passado.
- (B) novas tecnologias devem gerar futuramente mudanças rápidas na cultura consumista de hoje.
- (C) experiências fundadas pelas lojas de departamentos se contrapõem às práticas de consumo contemporâneas.
- (D) rituais e os valores que baseiam o consumismo contemporâneo já existiam antes da criação das lojas de departamentos.
- (E) bens de consumo deixaram de ser prioridade em função da inserção das mídias digitais na vida cotidiana dos consumidores.

23

Na passagem “Rocha diz que, como antropólogo, **seria** inconsequente tentar predizer o que veremos ao longo dos próximos anos” (parágrafo 7), o tempo verbal destacado em negrito expressa uma noção de

- (A) possibilidade
- (B) permissão
- (C) obrigatoriedade
- (D) necessidade
- (E) compromisso

24

Na organização temática do texto, depois de explicar que as pessoas têm determinadas práticas de consumo devido à sua vontade de pertencer a um nicho social, desenvolve-se a ideia de que

- (A) a exposição de produtos em vitrines foi uma inovação das lojas de departamentos do século XIX.
- (B) as mídias sociais servem como vitrines de vivências e experimentações de cada um, de modo que retratos e *selfies* existem para o outro.
- (C) as pessoas são o que consomem e também aquilo que deixam de consumir, de acordo com a lógica capitalista.
- (D) os modelos de negócios dos grandes magazines do século XIX continuam atuantes na cultura de consumo atual.
- (E) cada um de nós faz parte de grupos urbanos que se formam de acordo com gostos, estilos e poder aquisitivo.

25

Com relação à exigência do uso das vírgulas, considerando-se as regras de pontuação vigentes, respeita-se a norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) A cultura do consumismo que se enraíza na sociedade moderna, faz com que indivíduos, influenciados por propagandas, redes sociais e pela pressão do grupo priorizem a aquisição de bens materiais em detrimento de experiências.
- (B) As práticas consumistas e as estratégias de *marketing* cada vez mais sofisticadas, fazem com que a obsolescência programada se torne uma norma, forçando os consumidores a substituir seus produtos com frequência, o que gera mais lixo e impacto ambiental.
- (C) Com o aumento do poder aquisitivo em diversas partes do mundo, o consumismo torna-se uma ferramenta para suprir carências emocionais, levando as pessoas a acreditarem que a felicidade pode ser comprada, o que resulta em sentimentos constantes de frustração.
- (D) O consumismo desenfreado, impulsionado pela incessante busca por *status* leva as pessoas a adquirir produtos e serviços que muitas vezes não são necessários, o que alimenta a necessidade de um consumo ainda maior.
- (E) O consumismo, visto por muitos, como uma forma de expressão e identidade, acaba por condenar as pessoas a um ciclo interminável de compras, dívidas e trabalho, fazendo, assim, com que esqueçamos o verdadeiro sentido da vida.

26

Com relação à concordância verbal, considerando-se as regras vigentes, respeita-se a norma-padrão da língua portuguesa, no verbo destacado, em:

- (A) Futuramente, em nossa sociedade, **haverão** constantes pressões para que as pessoas consumam cada vez mais, já que o sucesso está diretamente ligado à posse de bens materiais.
- (B) Alimentada pelo desejo de *status* e reconhecimento social, a compulsão por compras, especialmente de itens de luxo, **têm-se** intensificado, levando muitas pessoas a endividarem-se em busca de uma felicidade ilusória.
- (C) A crescente influência da publicidade e o constante surgimento de novas tecnologias **impulsionou** o consumismo, fazendo com que as pessoas adquiram produtos desnecessários e acumulem dívidas.
- (D) **Fomentam** o consumismo, de maneira desenfreada, a constante inovação tecnológica e a incessante busca por *status*, o que também cria um ciclo vicioso de insatisfação e desperdício.
- (E) A necessidade de adquirir novos produtos, mesmo que desnecessários, estimulada por campanhas publicitárias e pelas redes sociais, **enraizaram** novas práticas de consumo na sociedade, o que criou um ciclo interminável de consumo e insatisfação.

27

A afirmação “Não basta ser, é preciso ter, e, se possível, mostrar que tem.” (parágrafo 4) explica a valorização, na atualidade, da exposição por meio de

- (A) criação de novos modelos de estratégias de negócios
- (B) idas às lojas como oportunidades de entretenimento
- (C) publicações nas redes sociais, como retratos e *selfies*
- (D) elaboração de vitrines atraentes nas lojas de departamentos
- (E) estabelecimento de espaços de sociabilidade em certas datas

28

Na defesa da tese a respeito da cultura de consumo, a palavra “vitrinização” (parágrafo 5) estabelece, no texto, uma analogia entre

- (A) datas comemorativas e visitas às lojas
- (B) celeridade tecnológica e mudança cultural
- (C) grupos urbanos e inovações comerciais
- (D) redes sociais e grandes magazines do século XIX
- (E) felicidade da vida real e compartilhamento de fotos

29

No segundo parágrafo, o trecho que se segue ao sinal de dois pontos em “tais como: a exposição dos produtos em vitrines, a fixação e a exibição de preços em etiquetas, a criação de datas comemorativas e promocionais, a incorporação de feriados religiosos e cívicos ao calendário de compras e a transformação das visitas às lojas em momentos de entretenimento.” exerce a função textual de

- (A) adição
- (B) causalidade
- (C) consequência
- (D) contraposição
- (E) detalhamento

30

No texto, o referente do termo em destaque está corretamente explicitado entre colchetes no

- (A) primeiro parágrafo: “Quem faz essa afirmação é o antropólogo Everardo Rocha, **que**, há cerca de 40 anos, estuda a Antropologia do Consumo e da Mídia” [afirmação]
- (B) primeiro parágrafo: “Em **seu** livro ‘O Paraíso do Consumo: Émile Zola, a magia e os grandes magazines’, Rocha avalia os impactos socioculturais do principal personagem do livro” [Émile Zola]
- (C) primeiro parágrafo: “Os grandes magazines foram, de fato, a virada fundamental **que** reuniu diversas potencialidades para fazer do consumo um fenômeno central da nossa cultura” [os grandes magazines]
- (D) segundo parágrafo: “as lojas de departamentos do século XIX impulsionaram inovações no comércio da época **que** permanecem no nosso cotidiano presente” [comércio da época]
- (E) quinto parágrafo: “Em conjunto, as fotos e *status* compartilhados devem significar aquilo **que**, em sociedade, geralmente se considera adequado e interessante” [aquilo]

RASCUNHO

RASCUNHO



LÍNGUA INGLESA

Regeneration: Why businesses are moving beyond sustainability and thinking about regrowth

¹ Sustainability is out, regeneration is in. According to a 2019 survey by ReGenFriends, nearly 80% of US consumers prefer “regenerative” brands to “sustainable” brands. Gen Y and Z consumers find the notion of “sustainability” too passive. They want to buy from regenerative businesses that embody and practice the three noble qualities found in all living systems: renewal, restoration and growth. Regeneration goes beyond sustainability by creating a deeper and wider socioeconomic impact.

² Sustainable brands strive to just do less harm to the planet. Regenerative businesses go beyond sustainability and fight to do more good to society and the planet. Specifically, regenerative firms seek to boost the health and vitality of people, places and the planet simultaneously in a synergistic manner. In doing so, there is a growing body of evidence to suggest that regenerative businesses can achieve far better financial performance and impact than their sustainability-focused peers.

³ In the Amazon, we find an example of how regeneration works in practice. The murumuru is a palm tree that grows in the Amazon forest. The Amazon’s indigenous peoples chop this palm tree down and use its wood to produce and sell items such as brooms. As it happens, we can obtain a highly moisturizing butter from the seeds of this palm tree, which is very efficient at repairing and renewing damaged hair. The value of these seeds is seven times greater than that of this palm tree’s wood. As such, people in the Amazon can generate seven times more economic value by preserving the murumuru tree than cutting it. Businesses are taking notice. Natura, a Brazilian cosmetics firm, is collaborating with Amazonian Indigenous people to ethically source murumuru butter for a variety of hair care products, using their traditional farming techniques. This mutually beneficial collaboration means indigenous communities are regenerating themselves and the planet along three complementary dimensions: economic, socio-cultural and environmental.

⁴ But it’s not just natural ecosystems that can benefit from prioritizing regeneration. Human ecosystems, too, stand to benefit. Regenerative businesses also strive to boost the health and vitality of individuals and communities, especially in aging societies. Take Japan, a country that is aging rapidly. 30% of its population is already over 65. The average life expectancy of its citizens is 84 years. Sadly, longevity doesn’t promise vitality.

⁵ Meiji Yasuda is Japan’s oldest largest life insurance firm. During Covid-19, the firm realized that

its true mission should be to boost people’s vitality rather than protect them from death. In April 2020, the firm launched a 10-year plan to evolve the life insurance firm into a life regeneration company. This strategy calls for prolonging the healthy life expectancy of its clients and vitalizing local communities across Japan where the firm operates. Meiji Yasuda is investing in new partnerships and technologies to promote preventive healthcare in Japan. For instance, it teamed up with the National Cerebral and Cardiovascular Center in Japan to develop new digital tools that can help its clients anticipate and prevent cardiovascular problems.

⁶ To get buy-in from internal and external stakeholders, businesses should explain how their triple regeneration strategy – the synergistic revitalization of people, places and the planet – could yield great economic and social value for all stakeholders. Visionary food companies and apparel makers like Danone, General Mills, Eileen Fisher, Illycaffè and Patagonia are investing in regenerative agriculture. They are doing it not only because it drastically reduces water use and emissions, boosts soil fertility and improves animal welfare, but also because it enhances the livelihoods of financially-challenged farmers.

⁷ Promising place-based economic development initiatives exist in disadvantaged communities across the US that use a holistic approach to regenerate people, places and the biodiversity altogether. By joining these initiatives, businesses can accelerate their own transition to a regenerative model. For instance, Reimagine Appalachia (RI) is a multi-stakeholder coalition that aims to revitalize abandoned coal mines and restore the natural ecosystems in Appalachia. RI is supporting the Appalachian Regional Reforestation Initiative, while also creating jobs and economic opportunities in the region.

⁸ Given the climate urgency, it is time that businesses think and act beyond sustainability. They must evolve into regenerative businesses that renew, restore and grow people, places and the planet synergistically.

Available at: <https://www.weforum.org/agenda/2024/06/businesses-are-moving-beyond-sustainability-welcome-to-the-age-of-regeneration/>. Retrieved on: Jun 14, 2024. Adapted.

RASCUNHO

31

The main purpose of the text is to

- (A) repudiate current criticism to sustainability carried out by the actions of several well-known companies in South America and in Asia.
- (B) introduce a promising theory to address climate change concerns that hasn't been put to practice so far, in hopes that major companies and brands will apply it.
- (C) inform about a new trend among businesses around the world that have striven to produce a more meaningful socioeconomic and environmental impact.
- (D) disavow worldwide firms' defense of unnecessary carbon emissions in order to produce socioeconomic growth, in spite of environmental damage.
- (E) explain that regenerative brands act in diametrical opposition to sustainable ones, since the concept of regeneration presupposes environmental damage.

32

In the sentence of paragraph 1 "Regeneration goes beyond sustainability by creating a **deeper** and **wider** socioeconomic impact.", the words "deeper" and "wider" are formed by the addition of a suffix.

The same suffix is found in

- (A) delay
- (B) water
- (C) together
- (D) stronger
- (E) wired

33

In the fragment of paragraph 2 "regenerative firms seek to boost the health and vitality of people, places and the planet **simultaneously**", the term "simultaneously" means

- (A) at the same time
- (B) with different methods
- (C) during asymmetric periods
- (D) in specific opportunities
- (E) on a daily basis

34

In the section of paragraph 3 "The Amazon's indigenous peoples chop this palm tree down and use **its** wood to produce and sell items such as brooms.", the pronoun "its" refers to

- (A) brooms
- (B) items
- (C) chop
- (D) palm tree
- (E) indigenous peoples

35

In the fragment of paragraph 7 "**For instance**, Reimagine Appalachia (RI) is a multi-stakeholder coalition that aims to revitalize abandoned coal mines and restore the natural ecosystems in Appalachia", the term "for instance" establishes cohesion by means of indicating a/an

- (A) result
- (B) example
- (C) opposition
- (D) condition
- (E) purpose

RASCUNHO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36

Um advogado vinculado ao sistema BNDES foi designado para atuar em área de análise de propostas de indústrias nacionais com projetos inovadores.

Nos termos da Lei nº 5.662/1971, foi estabelecido que a Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME) atuasse através do BNDES, tendo natureza de

- (A) órgão estatal
- (B) empresa pública
- (C) autarquia especial
- (D) ente federal autônomo
- (E) sociedade de economia mista

37

O analista de crédito de uma instituição financeira pública é responsável pela avaliação da viabilidade financeira e do risco de crédito dos projetos e empresas solicitantes. Ao tomar conhecimento de que a empresa de uma amiga de infância havia solicitado a concessão de um empréstimo à instituição, destinado a incrementar a realização de obras de engenharia civil, ele decide agilizar a análise para favorecê-la, possibilitando-lhe ultrapassar a longa fila de outras empresas postulantes.

A conduta desse funcionário

- (A) contraria o princípio da hierarquia.
- (B) contraria o princípio da publicidade.
- (C) contraria o princípio da moralidade.
- (D) respeita o princípio da eficiência.
- (E) respeita o princípio da dignidade da pessoa humana.

38

Um contador experiente está repensando a sua carreira profissional. Ele deseja constituir uma sociedade uniprofissional na sua área de atuação, todavia não quer ter nenhum sócio nesse novo empreendimento. Uma das possibilidades que tem cogitado é a constituição de uma sociedade simples unipessoal no Brasil.

De acordo com a legislação brasileira e para atender seus objetivos, esse contador poderia constituir uma

- (A) subsidiária integral, tendo em vista o que está na Lei nº 6.404/1976.
- (B) sociedade simples pura na modalidade unipessoal, tendo em vista decisão do Supremo Tribunal Federal.
- (C) sociedade limitada unipessoal, tendo em vista a modificação realizada pela Lei da Liberdade Econômica no Código Civil.
- (D) sociedade em comandita por ações, tendo em vista regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários.
- (E) empresa individual de responsabilidade limitada (EIRELI), tendo em vista resolução do Conselho Federal de Contabilidade.

39

Uma importante rede de hospitais criou um conceito para o cuidado à gestante com estrutura única e equipe assistencial altamente qualificada para tornar-se referência nacional. O desafio envolve desenvolver uma equipe de excelência técnica, atendimento totalmente humanizado e segurança, aliados a uma estrutura de hospital completa, com as tecnologias mais avançadas do pré-natal ao pós-parto, passando por cirurgias de altíssima complexidade e suporte de UTI, quando necessário.

Segundo a Visão Baseada em Recursos (VBR), a descrição revela que a estratégia da rede tem foco em

- (A) preferências pessoais dos seus membros, que devem moldar a estrutura da empresa.
- (B) regras, procedimentos e controles, que devem ser estabelecidos visando ao aumento de produtividade da equipe.
- (C) estruturas de custos enxutas, que devem permitir conquistar vantagens competitivas frente a outras redes hospitalares.
- (D) planos de trabalho detalhados e métricas de desempenho, que devem buscar por eficiência e ganhos pelo volume de atendimentos.
- (E) políticas internas da empresa, que devem ser configuradas para explorar recursos e gerar valor às pacientes por meio de serviços diferenciados.

40

Em 2023, houve indícios de um cenário de escassez de ovos em diversos países. Segundo analistas, muitos consumidores têm recorrido a essa fonte de proteína, tendo em vista a alta de preços dos alimentos. A escassez afeta principalmente os mais pobres, reduzindo estoques desses alimentos e encarecendo o produto para famílias que já não acessavam proteínas mais caras devido à baixa renda familiar. Entretanto, esses mesmos analistas revelaram tranquilidade quanto ao cenário brasileiro: “Por aqui, não devem faltar ovos, mas uma produção menor em 2023 poderia manter os preços elevados ao consumidor individual”.

Em termos de análise competitiva do cenário descrito, o ovo pode ser compreendido como um produto substituto, pois

- (A) a política governamental gerou restrições e barreira de acesso.
- (B) ocorreram economias de escala que influenciaram a decisão dos clientes.
- (C) seus fornecedores possuíam elevado custo de mudança para outra proteína.
- (D) sua qualidade e capacidade de desempenho foram similares a de outras fontes proteicas.
- (E) a força dos clientes individuais pode impor uma redução de preços junto aos fornecedores.

41

Um profissional acabou de tomar posse em uma autarquia federal e está estranhando determinadas práticas e formas de administração, ao comparar com as experiências que teve em algumas empresas privadas. Ele percebeu que a autarquia ainda mantinha práticas burocráticas distintas da gestão de empresas privadas.

É uma característica da gestão pública burocrática:

- (A) ser multifuncional, flexibilizando as relações de trabalho.
- (B) evitar procedimentos rígidos e estimular a cooperação e a competição.
- (C) orientar a gestão para resultados valorizados pelos usuários dos serviços.
- (D) definir cargos de forma rígida e fragmentada, com foco no controle de procedimentos.
- (E) atuar como empreendedor e catalisador de ações, dirigindo esforços de diversos atores.

42

Uma organização voltada ao apoio a micro e pequenas empresas, após meses de análise e planejamento, decidiu criar uma plataforma que agrega programas nacionais e regionais voltados a empresas nascentes (*startups*). A plataforma congregará atividades de treinamento e consultoria relacionadas a todas as etapas do desenvolvimento de uma empresa, desde o surgimento do conceito, passando por operação e tração. Ao agregar iniciativas de fortalecimento de negócios de base tecnológica, seu objetivo é garantir a criação de elos de valor em termos de coordenação e controle entre as diferentes atividades primárias e de apoio de uma *startup*.

Considerando-se o objetivo da plataforma, a estratégia da referida organização centrou-se no conceito de

- (A) cadeia de valor
- (B) estratégia emergente
- (C) contrato de longo prazo
- (D) rivalidade entre concorrentes
- (E) diversificação não relacionada

43

A cada trimestre o diretor do banco W reúne os funcionários para apresentar as diretrizes de ação que ele fixou sozinho. Nesses eventos, o diretor determina as tarefas a serem executadas por cada funcionário e os componentes de cada equipe de trabalho. Todas as comunicações do diretor são apresentadas como ordens compartilhadas por mensagens eletrônicas no *e-mail* corporativo e não há espaço para intervenções dos funcionários.

Considerando-se os estilos de liderança, o diretor do banco W é classificado como um líder

- (A) autocrático
- (B) democrático
- (C) funcional
- (D) liberal
- (E) passivo

44

As atividades de controle empresarial fazem parte dos fundamentos da administração. Toda a atividade administrativa pode ser controlada por indicadores da empresa, e o diretor do banco Z solicitou que os gerentes apresentassem um relatório a respeito da rotatividade e do absentismo.

Nesse caso, os indicadores de desempenho solicitados pelo diretor do banco Z estão relacionados à área ou à função organizacional denominada

- (A) finanças
- (B) *marketing*
- (C) produção
- (D) recursos humanos
- (E) vendas

45

As empresas costumam ajustar os preços básicos como forma de acomodar diferenças de clientes, locais, produtos e serviços. A empresa de energia W cobra diferentes tarifas de usuários comerciais, conforme o horário e o dia da semana.

Essa estratégia de determinação de preços é denominada preço

- (A) de imagem
- (B) por período
- (C) por versão do produto
- (D) por canal de distribuição
- (E) por segmento de cliente

46

O gerente de recursos humanos do banco W acredita que os funcionários se sentem motivados e se dedicam mais no trabalho quando acreditam que seus esforços os levarão a boas avaliações de desempenho e que essas boas avaliações lhes trarão recompensas organizacionais, como aumentos de salários, promoções ou bônus, além de satisfazerem seus objetivos pessoais.

Esse gerente segue a teoria da motivação denominada

- (A) Locus de Controle
- (B) Maquiavelismo
- (C) Teoria da Expectativa
- (D) Teoria X - Teoria Y
- (E) Teoria da Hierarquia das necessidades

47

Uma pesquisa encomendada pela empresa de eletrodomésticos K aponta que os consumidores realizam um esforço maior para decidirem qual eletrodoméstico comprarão, analisando preços, qualidade dos produtos e *design*.

Dessa forma, os eletrodomésticos são classificados como bens

- (A) de especialidade
- (B) de compra comparada
- (C) inelásticos
- (D) neutros
- (E) não procurados

48

Na análise da qualidade de vida no trabalho (QVT) de uma empresa, identificou-se que:

- (i) 75% dos colaboradores se consideram satisfeitos com a liberdade de expressão e com o cumprimento dos direitos trabalhistas previstos em lei;
- (ii) apenas 30% dos empregados demonstram-se satisfeitos com a convivência saudável entre as pessoas na empresa e com a existência do respeito às individualidades;
- (iii) apenas 20% do quadro de funcionários estão satisfeitos com a jornada de trabalho e com as condições que forneçam bem-estar e segurança.

Esse diagnóstico indica que essa organização está bem posicionada quanto

- (A) ao constitucionalismo, mas deve melhorar quanto à integração social na organização e quanto às condições de trabalho.
- (B) à relevância social do trabalho na vida, mas deve melhorar quanto ao constitucionalismo e quanto às oportunidades de crescimento e segurança.
- (C) à compensação justa e adequada, mas deve melhorar quanto às oportunidades de crescimento e quanto às condições de trabalho.
- (D) à oportunidade de crescimento e segurança, mas deve melhorar quanto ao uso e desenvolvimento de capacidades e quanto à compensação justa e adequada.
- (E) às condições de trabalho, mas deve melhorar quanto à relevância social do trabalho na vida e quanto ao uso e desenvolvimento de capacidades.

49

A inovação possui características que influenciam a sua difusão entre os adotantes. Tais características são conceituadas na Teoria da Difusão da Inovação (TDI) como atributos de uma inovação. O gerente de uma organização identificou três situações que influenciam a difusão da inovação entre os funcionários de sua empresa:

- (i) quando eles visualizavam claramente os resultados positivos da utilização da inovação;
- (ii) quando eles acreditavam que a inovação era melhor do que a ideia, a prática ou o objeto que a antecederam;
- (iii) quando eles percebiam consistência da inovação com suas crenças, valores, normas, experiências passadas e necessidades.

Essas três situações ilustram, respectivamente, os seguintes atributos de uma inovação:

- (A) Imagem, Compatibilidade, Voluntariedade
- (B) Compatibilidade, Visibilidade, Testabilidade
- (C) Facilidade de uso, Complexidade, Visibilidade
- (D) Observabilidade, Vantagem Relativa, Compatibilidade
- (E) Vantagem Relativa, Voluntariedade, Demonstrabilidade dos resultados

50

Um investidor aplicou 200 mil reais, à taxa de 10% ao ano. Após exatos 60 meses, resgatou todo o montante dessa aplicação e pagou 15% de Imposto de Renda sobre a rentabilidade bruta da aplicação, ou seja, sobre a diferença entre o montante e o valor investido.

Considerando-se as aproximações dadas, o valor, em reais, que representa o ganho de capital que o investidor efetivamente obteve, após ter pagado o Imposto de Renda, foi de aproximadamente

- (A) 18.300,00
- (B) 48.300,00
- (C) 85.000,00
- (D) 103.700,00
- (E) 122.000,00

Dado
$1,1^5 = 1,61$
$1,1^6 = 1,77$

51

Um microempresário contraiu um empréstimo no valor de 300 mil reais, em julho de 2024. Após exatamente 1 mês, pagou 100 mil reais. Em setembro de 2024, após exatos dois meses da data do empréstimo, efetuou mais um pagamento de 100 mil reais. E em outubro de 2024, após exatos 3 meses da data do empréstimo, quitou a dívida, pagando a última parcela. Sabe-se que a taxa de juros compostos desse empréstimo foi de 2% ao mês.

Assim, o valor da última parcela, em milhares de reais, paga em outubro de 2024, para a quitação do empréstimo, foi de aproximadamente

- (A) 100,0
- (B) 108,2
- (C) 112,3
- (D) 114,6
- (E) 118,4

52

Uma empresa vendeu, em agosto de 2024, um total de 600 mil reais, que serão pagos a prazo da seguinte maneira: 100 mil reais daqui a exatos 30 dias (set/2024), 200 mil reais a exatos 60 dias (out/2024) e 300 mil reais para daqui a 90 dias (nov/2024). Se a empresa optar por antecipar o recebimento de todos os valores apresentados em cada mês para agosto de 2024, receberá ao todo a quantia de 544 mil reais, decorrente de um desconto comercial (ou bancário ou "por fora") cobrado pela instituição financeira que oferece a antecipação.

Sendo assim, a taxa de desconto mensal praticada pela instituição financeira nessa antecipação de recebíveis é de

- (A) 2,5%
- (B) 3,0%
- (C) 3,5%
- (D) 4,0%
- (E) 4,5%

53

Uma empresa deseja comprar um caminhão, cujo preço à vista é de 360 mil reais, por meio de um financiamento, em 24 meses, a uma taxa de juro de 2% ao mês, no Sistema de Amortização Constante (SAC).

A planilha de amortização está parcialmente representada no Quadro a seguir.

Mês	Prestação (R\$)	Amortização (R\$)	Juros (R\$)	Saldo Devedor (R\$)
0	0,00	0,00	0,00	360.000,00
1	22.200,00	15.000,00	7.200,00	...
2	...	15.000,00	6.900,00	...
3	21.600,00	15.000,00	6.600,00	...

Considerando-se que todas as prestações sejam pagas até a data do vencimento e que não haja quaisquer descontos (ou taxas) adicionais nesse período, além dos juros do financiamento, o valor nominal total a ser pago, em milhares de reais, pelo comprador, nesse financiamento, será igual a

- (A) 450
- (B) 460
- (C) 470
- (D) 480
- (E) 490

54

A Estrutura Conceitual emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), que publica e atualiza as International Financial Reporting Standards (IFRS), possui a missão de desenvolver pronunciamentos que tragam transparência, prestação de contas (*accountability*) e eficiência aos mercados financeiros em todo o mundo.

A convergência das normas brasileiras ao IFRS

- (A) começou quando as regras prevaleceram sobre os princípios, visto que as normas contábeis são detalhadas, com exemplos e respostas para diversas dúvidas.
- (B) começou quando a propriedade jurídica para registro de Ativos, Passivos, Receitas e Despesas prevaleceu sobre os conceitos de controle, de obtenção de benefícios e de incorrência em riscos.
- (C) começou quando da adoção dos padrões contábeis emitidos pelo IASB, os quais pouco impactaram a contabilidade brasileira, permanecendo a ênfase nos critérios tradicionais locais.
- (D) começou a partir do processo de mudança na contabilidade brasileira rumo aos padrões contábeis emitidos pelo IASB na prevalência da essência sobre a forma.
- (E) deu preferência para a forma sobre a essência após a adoção dos padrões contábeis emitidos pelo IASB, para que a informação representasse fidedignamente as transações.

55

Uma empresa S.A. produz um único produto nas seguintes condições:

Preço de venda por unidade	R\$ 15,00
Custo variável por unidade:	
Materiais diretos	R\$ 3,00
Mão de obra direta	R\$ 3,00
CIF variáveis	R\$ 2,00
Custo fixo por unidade:	
CIF fixos para o ano	R\$ 120.000,00
Produção normal para o ano em unidades	40.000
Custo fixo por unidade	R\$ 3,00

Considere que não existe estoque inicial para janeiro e não há impostos. As únicas despesas são as de vendas e as administrativas no valor de R\$ 2.000,00 para cada mês.

Levando-se em conta as informações apresentadas, constata-se que o resultado líquido pelo custeio por absorção e pelo custeio direto são, respectivamente,

- (A) R\$ 4.000,00 positivos e R\$ 500,00 negativos
- (B) R\$ 4.000,00 positivos e R\$ 9.000,00 positivos
- (C) R\$ 5.000,00 negativos e R\$ 500,00 negativos
- (D) R\$ 6.000,00 positivos e R\$ 10.500,00 positivos
- (E) R\$ 8.500,00 positivos e R\$ 9.000,00 positivos

56

O conhecimento das limitações dos indicadores econômico-financeiros é importante para evitar decisões baseadas em conclusões superficiais. Essas limitações podem ocultar riscos, levando a interpretações errôneas.

Em termos de estrutura da posição patrimonial e financeira de uma empresa S.A., um indicador que **NÃO** apresenta relação simétrica de temporalidade entre os elementos do numerador e do denominador é o(a)

- (A) capital circulante líquido
- (B) liquidez geral
- (C) liquidez corrente
- (D) necessidade de capital de giro
- (E) saldo em tesouraria

57

Uma medida importante para o estudo do risco a ser mensurada é o valor esperado de cada distribuição de probabilidade considerada. Essa medida do valor esperado não demonstra o risco associado a cada proposta de investimento.

Ao quantificar o risco do investimento, deve-se utilizar medida estatística de

- (A) moda
- (B) mediana
- (C) variância
- (D) amplitude
- (E) desvio padrão

58

O modelo CAPM (*Capital Asset Pricing Model*) é muito utilizado nas diversas operações do mercado de capitais, integrando o processo de avaliação para tomada de decisões.

Nesse modelo, o incremento necessário ao retorno de um ativo que remunera adequadamente seu risco sistemático é denominado coeficiente

- (A) alfa
- (B) beta
- (C) zeta
- (D) randômico
- (E) de determinação

59

A técnica de análise de projetos denominada período de *payback* tem restrições em sua utilização.

Uma de suas restrições refere-se ao fato de não levar em consideração fluxos de caixa

- (A) com valores idênticos
- (B) com valores diferentes
- (C) ocorridos após o período
- (D) reinvestidos a taxas diferentes
- (E) reinvestidos a taxas semelhantes

60

Nos últimos anos, as empresas brasileiras buscam uma transformação significativa com a crescente adoção dos princípios e práticas ASG (Ambiental, Social e Governança). Entretanto, tais princípios enfrentam desafios para serem implementados no país.

Uma potencialidade e uma resistência aos princípios ASG na realidade brasileira advêm, respectivamente, de

- (A) baixos salários no terceiro setor e biodiversidade ameaçada.
- (B) transparência nos investimentos e corrupção.
- (C) riqueza natural e disparidade de renda.
- (D) respeito à diversidade e acesso limitado à educação.
- (E) padrão de governança estabelecido e leis ambientais flexíveis.

61

A crise global de 2008 e a crise da pandemia da covid-19, em 2020, foram, ambas, crises deflagradas por choques, que, posteriormente, acarretaram severa contração econômica e aumento das taxas de desemprego na maioria dos países.

A principal característica que distingue ambas as crises econômicas é que a crise da pandemia da covid-19 teve como fator deflagrador original

- (A) o estouro de bolhas especulativas no mercado de ações.
- (B) o excesso de endividamento do setor privado.
- (C) o excesso de endividamento do setor público.
- (D) um choque inflacionário, causado por excesso de demanda agregada.
- (E) um choque exógeno imprevisível, causado por fatores extraeconômicos.

62

No mundo inteiro, a indústria produtora de automóveis é classificada como uma estrutura de mercado oligopolizada.

Dentre as características do oligopólio mencionado, **NÃO** constitui uma característica típica a(o)

- (A) tecnologia das plantas produtivas com retornos constantes de escala
- (B) diferenciação de produtos
- (C) existência de barreiras à entrada de empresas competidoras potenciais
- (D) elevada concentração industrial
- (E) uso de marcas

63

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as Contas Nacionais apresentaram os seguintes resultados no 4º Trimestre de 2023 (expressos em R\$ milhões, aproximados, a preços correntes):

Produto Interno Bruto (PIB)	2.831.341
Salários líquidos recebidos do exterior	600
Rendas de propriedades líquidas, recebidas do exterior	- 86.671
Outras transferências correntes líquidas, recebidas do exterior	30
Despesas de consumo final	2.403.969

Considerando-se os dados do IBGE, no 4º Trimestre de 2023, o valor da Renda Nacional Bruta brasileira, em R\$ milhões, a preços correntes, foi de

- (A) 341.301
- (B) 341.331
- (C) 427.372
- (D) 2.745.270
- (E) 2.745.300

64

Considere uma economia aberta às transações comerciais e financeiras com o resto do mundo. Admita, hipoteticamente, que, nessa economia, em determinado ano, o investimento doméstico total realizado tenha sido maior do que a poupança doméstica total efetivada e que as contas do governo tenham encerrado o ano com equilíbrio orçamentário.

Nesse caso hipotético, a economia descrita terá encerrado o ano com

- (A) déficit fiscal primário
- (B) superávit fiscal primário
- (C) poupança externa negativa
- (D) saldo nulo em Conta-Corrente do Balanço de Pagamentos
- (E) saldo deficitário em Conta-Corrente do Balanço de Pagamentos

65

O texto a seguir alude ao mercado de títulos públicos no Brasil.

A institucionalidade do mercado de dívida no Brasil passou a ser estruturada da seguinte maneira: há um grande mercado de dívida pública, o SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), que contempla dois submercados, com níveis primário e secundário: o mercado monetário (e neste há o mercado *overnight*, bem como o mercado interbancário) e o mercado de títulos públicos para fins fiscais. Com essa nova sistemática, no mesmo mercado SELIC há a atuação do Tesouro, cujo objetivo é gerir a dívida pública e financiamento do governo, e também a atuação do Banco Central, realizando a política monetária por intermédio das operações de mercado aberto.

DORNELAS, L. N.D. ; TERRA, F. H. B. **SELIC**: o mercado brasileiro de dívida pública. Campinas: Alínea, 2021. p.50. Adaptado.

Considerando-se a institucionalidade do mercado de dívida pública no Brasil, o Banco Central do Brasil (BCB), ao executar a política monetária mediante operações no mercado aberto, realiza compra e venda de títulos emitidos

- (A) pelo Tesouro Nacional, apenas
- (B) pelo BCB, apenas
- (C) pelo Tesouro Nacional e pelo BCB
- (D) pelo setor privado
- (E) por estrangeiros

66

Em diversos países, na atualidade, a política fiscal tem sido norteada por regras relacionadas à variação real das receitas e despesas do setor público, com o objetivo de assegurar a sustentabilidade da dívida bruta do setor público (como proporção do PIB) no longo prazo. As seguintes regras podem caracterizar a política fiscal de uma economia em cada ano:

- I – Limites para a variação real das despesas primárias.
- II – Limites para a variação real das despesas com juros incidentes sobre o estoque total da dívida bruta do setor público, como proporção do PIB.
- III – Meta para a obtenção de resultado fiscal primário.
- IV – Fixação de nível máximo para o estoque total da dívida bruta do setor público, como proporção do PIB.

O regime fiscal brasileiro vigente, também conhecido como “novo arcabouço fiscal”, instituído pela Lei Complementar nº 200/2023, contempla a(s) regra(s) prevista(s) em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

67

Uma das questões mais complexas relacionadas ao sistema financeiro está associada aos fatores determinantes das taxas de juros nas economias capitalistas. Na atualidade, a maioria dos Bancos Centrais consegue exercer o controle sobre a taxa básica de juros de curto prazo, que é considerada a taxa de política monetária (*policy-rate*), mas não necessariamente sobre as taxas de juros de mercado, notadamente as de longo prazo.

No trecho seguinte, John Maynard Keynes, um dos formuladores da teoria da taxa de juros, faz um comentário crítico a respeito do tema.

A teoria ortodoxa da taxa de juros pertence, na verdade, a um estágio de pressupostos de abstrações econômicas diferentes do que atualmente estamos utilizando. Isto porque [segundo Keynes] a taxa de juros e a eficiência marginal do capital referem-se particularmente ao caráter indefinido de expectativas reais; elas resumem o efeito, sobre as decisões de mercado dos homens, de todo tipo de dúvidas vagas e de flutuantes estados de confiança e coragem. Ou seja, elas pertencem a um estágio de nossa teoria no qual não estamos mais supondo um futuro definido e calculável. A teoria ortodoxa, por outro lado, refere-se a um mundo simplificado, em que sempre existe pleno-emprego e do qual a dúvida e as flutuações de confiança são excluídas, não havendo ocasião para manter saldos inativos, e no qual os preços devem constantemente estar num nível que, apenas para satisfazer o motivo transacional e sem deixar a qualquer excedente ser absorvido pelos motivos de precaução e de especulação, faz com que o estoque total de moeda valha uma taxa de juros idêntica à eficiência marginal do capital correspondente ao pleno-emprego.

KEYNES, J. M. A teoria da taxa de juros. In: SZMRECSÁNYI, T. (org.). **John Maynard Keynes**, Economia. Artigos selecionados de John Maynard Keynes. São Paulo: Ática, 1978. p.160-166. Adaptado.

De acordo com a teoria proposta por Keynes, as taxas de juros de mercado são fortemente condicionadas pelo(a)

- (A) equilíbrio entre a poupança e o investimento
- (B) equilíbrio entre a oferta de moeda e a demanda de moeda para fins de transação
- (C) estoque de moeda existente
- (D) grau de preferência pela liquidez
- (E) capacidade de previsibilidade futura do mercado

68

Em regimes de câmbio flutuante, do tipo “flutuação suja”, as taxas de câmbio são determinadas pela compra e venda de moeda estrangeira, incluindo-se as intervenções do Banco Central nos mercados de câmbio.

Considerando-se a taxa de câmbio R\$/US\$ e pressupondo-se que todos os demais fatores permaneçam constantes, o seguinte fator acarreta apreciação do Real brasileiro em relação ao Dólar:

- (A) compra de dólares, no mercado à vista, pelos importadores
- (B) compra de reservas internacionais, pelo Banco Central do Brasil
- (C) fuga repentina de capitais estrangeiros do Brasil
- (D) entrada líquida de capitais estrangeiros no Brasil
- (E) aumento expressivo do risco-Brasil

69

Uma rede de restaurantes, atuando em oito bairros de uma cidade, com o início da pandemia de covid-19, optou por adotar inicialmente o *delivery* por meio de uma empresa que possui aplicativo bastante conhecido e com grande número de clientes e entregadores. Entretanto, ao longo dos meses, a rede percebeu a necessidade de se aproximar dos clientes dos bairros em que atua e das características criadoras de valor, como a qualidade da apresentação dos pratos na entrega. Para tal, construiu um aplicativo de entregas próprio e exclusivo para atender a toda a rede.

A decisão de desenvolver um aplicativo próprio, no sentido de aproximar-se novamente dos clientes, em termos de *Supply Chain Management*, é uma forma de

- (A) *assemble to stock*
- (B) cofabricação do cardápio
- (C) intermodalidade na cadeia
- (D) integração vertical para frente
- (E) *retail managed inventory*

70

Determinada instituição financeira utiliza recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) para conceder empréstimos a vários setores da economia com remuneração determinada pela legislação.

Nos termos da Lei nº 13.483/2017, sendo o empréstimo com prazo de cinco anos, deve incidir a Taxa prefixada ou a Taxa de

- (A) Longo Prazo
- (B) Juros do Tesouro
- (C) Preferência Legal
- (D) Programa Especial
- (E) Aproveitamento Econômico

RASCUNHO

RASCUNHO



010199